

RELATÓRIO DE PESQUISA

() Parcial

(x) Final

1 – IDENTIFICAÇÃO

Título da Pesquisa:	Caracterização dos pacientes hospitalizados por COVID-19 em um Hospital Público do Oeste do Paraná
Pesquisador Responsável:	Leyde Daiane de Peder
Nome do Grupo:	Análises Clínicas e Toxicológicas
Líder do Grupo:	Claudinei Mesquita da Silva
Linha de pesquisa:	Análises Clínicas e Toxicológicas
Período de atividades:	20/03/2021 a 25/10/2021

2 – RESUMO

Introdução: No final de janeiro de 2020, a OMS (Organização Mundial de Saúde), ponderou a COVID-19 como sendo uma emergência de saúde pública de importância internacional, e em menos de dois meses, no dia 11 de março de 2020, ela declara a COVID-19 uma pandemia. O Brasil teve seu primeiro caso confirmado no dia 26 de fevereiro, e em pouco menos de dois meses, já apresentava 25 óbitos relacionado à infecção pelo novo coronavírus. Segundo o relatório da OMS, até o dia 09 de novembro de 2020, o Brasil ocupava a terceira colocação no ranking de prevalência de casos confirmados e a segunda em número de óbitos. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de doença por coronavírus atendidos em um hospital público situado em Cascavel-Paraná. **Métodos:** Pesquisa com abordagem quantitativa, exploratória, retrospectiva, descritiva e documental, extraída por relatório online do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial (GSUS) fornecido pelo hospital. Este relatório foi emitido relacionado aos atendimentos realizados de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021. As variáveis observadas foram idade, sexo, código internacional de doença, município de residência, período de internação e desfecho. **Resultados:** Foram analisados 895 internamentos, destes, 690 foram cadastrados pelo CID: B342 – Infecção por coronavírus. O sexo masculino foi o mais atingido (54,52%). Média de idade dos pacientes foi de 62 anos. Verificou-se 716 altas hospitalares e 130 óbitos. O período médio de internação foi de nove dias. A maioria (86,14%) das internações correspondeu a moradores de Cascavel-PR. **Conclusão:** O maior número de internações foi em pacientes do sexo masculino e idosos, com média de internação em nove dias e os casos que evoluíram a óbito tiveram uma média de 15 dias internados.

Identificar o perfil desta população se faz necessário para que sejam desenvolvidas medidas preventivas e curativas para o combate da COVID-19.

3 – INTRODUÇÃO

No mês de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, localizada na província chinesa de Hubei, notou-se um aumento significativo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a qual a princípio tinha sua causa desconhecida, sendo mais tarde relacionada à infecção pelo novo coronavírus (NISHIYAMA, et. al, 2020).

No final de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), ponderou a COVID-19 como sendo uma emergência de saúde pública de importância internacional, e em menos de dois meses, no dia 11 de março de 2020, ela declara a COVID-19 uma pandemia (NISHIYAMA, et. al, 2020).

O Brasil teve seu primeiro caso confirmado no dia 26 de fevereiro, e em pouco menos de dois meses, já apresentava 25 óbitos relacionados à infecção pelo novo coronavírus (SILVA et al, 2020). Segundo o relatório da OMS, até o dia 09 de novembro de 2020, o Brasil ocupava a terceira colocação no ranking de prevalência de casos confirmados e a segunda em número de óbitos. Em setembro de 2021, conforme o relatório do site da OMS, o Brasil mantém as mesmas colocações, atingindo mais de 21 milhões de casos e 594.653 mortes (WHO, 2021).

Dentre os pacientes acometidos por esta infecção, o grupo dos idosos e das pessoas com doenças preexistentes, entre elas, hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiorrespiratórias, estão mais propensos a evoluir para um mau prognóstico, contudo nota-se um aumento na taxa de mortalidade de pacientes jovens (MINUSSI, et. al 2020).

Segundo, Paiva et al (2020), 1,5% da população do estado do Paraná foi confirmada para COVID-19, tendo um grande aumento nos casos entre os meses de maio e junho de 2020, período no qual as temperaturas são mais baixas devido ao outono e inverno da região. Desta porcentagem de casos confirmados, a faixa etária de maior prevalência esteve entre 30 e 39 anos, contudo a média de idade dos óbitos esteve na casa dos 68,6 anos sendo mais predominante em pacientes do sexo masculino. Além destas informações o estudo relata também que 99% dos municípios do estado possuíam pelo menos um caso confirmado para a doença.

Em pacientes hospitalizados, é notável fatores de risco associados, entre eles os mais prevalentes são ser idosos, diabetes e doenças cardiovasculares crônicas (PAIVA

et al, 2020). Conforme o mesmo autor, até a data de 27 de setembro de 2020 o estado do Paraná apresentava 73% da taxa de ocupação de UTI adulto. Segundo Dias et al (2020) o tempo médio de internação hospitalar é de 12 dias e dos pacientes que tem como desfecho óbito, os que apresentam alguma comorbidade é mais comum para evoluir para este desfecho.

Diante da alta transmissibilidade deste vírus, o desconhecimento de tratamento específico para a doença, a limitação de nosso sistema de saúde, assim como a desigualdade social notada em nosso país, é de suma importância aprimorar o conhecimento a respeito da COVID-19 e controlar o número de pessoas infectadas.

Com isso, estudos epidemiológicos colaboram para o melhor entendimento desta doença, permitindo-nos elaborar estratégias para o seu combate. Para isto, este trabalho objetiva descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um hospital público situado no município de Cascavel-PR atendidos no período de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021.

4 – METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, de caráter exploratório, retrospectivo, descritivo e documental, extraído por relatório online do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial (GSUS) fornecido pela administração de um hospital público situado no município de Cascavel, estado do Paraná. O sistema GSUS é utilizado para cadastro de pacientes internados. Para a pesquisa foi emitido um relatório relacionado aos atendimentos realizados de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2020), Cascavel possui uma população estimada de 332.333 habitantes.

Inaugurado no dia 18 de maio de 2020, para servir de base aos atendimentos aos pacientes portadores de COVID-19, o hospital onde foi realizada a pesquisa, conta com 14 leitos de UTI e 28 leitos de enfermaria (Paraná, 2021). Este hospital está sob administração do Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná (CONSAMU) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel (SESAU), abrangendo 43 municípios pertencentes à 10ª e 20ª Regionais de Saúde do Paraná. Além do hospital, o CONSAMU possui 27 unidades de Suporte Básico e 08 unidades de Suporte Avançado, contando com uma frota de ambulâncias, motolâncias e helicóptero (CONSAMU, 2021).

Para a pesquisa, as variáveis coletadas foram: idade, sexo, código internacional de doença, município de residência, período de internação e desfecho.

Para a compor a amostra foram utilizados como critérios de inclusão: internações no período de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021, o paciente ter sido atendido no hospital de retaguarda do município de Cascavel-PR e estar cadastrado no Sistema GSUS. Como critérios de exclusão ter o paciente dados cadastrais incompletos no Sistema GSUS.

Para a realização desta pesquisa, foram seguidos os critérios éticos descritos na Resolução Nacional de Saúde 466/12 (CNS, 2012), sendo que a coleta de dados somente teve início após aprovação pelo Comitê de Ética (CEP) do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG) e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 46831821.9.0000.5219, bem como, após a apresentação de uma Carta de Concordância emitida pela Secretaria de Saúde do Município.

Primeiramente o estudo foi encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel para autorização e posteriormente encaminhamento ao comitê de ética em Pesquisa em seres humanos da FAG através da Plataforma Brasil e obteve parecer número 4.740.711 no dia 27 de maio de 2021.

Por não haver contato algum com os pacientes, todos os dados para a pesquisa foram obtidos diretamente do relatório do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial (GSUS) sendo assim, teve-se dispensa do TCLE.

Todos os dados obtidos foram tabulados em programa *Microsoft Office Excel*® 2013. Após esta tabulação, os documentos foram analisados por meio de estatística descritiva simples.

5 – RESULTADOS

No período de estudo foram analisados 895 internamentos, sendo que este quantitativo representou 873 pacientes, havendo, portanto, 22 casos de reinternação na referida instituição.

Do número de internações, 488 foram de pacientes do sexo masculino representando assim um percentual de 54,52%.

Outro dado que foi observado, foi a média de idade dos pacientes internados, que ficou em 62 anos, sendo que a faixa etária dos 55 a 64 anos foi a mais prevalente (23,79%), seguido por pacientes entre 65 e 74 anos (21%). O paciente mais velho tinha

114 anos de idade e o mais novo 17 anos. A Tabela 1 demonstra o número de internados conforme o sexo e a faixa etária destes no período de estudo.

Tabela 1.: Faixa etária dos pacientes internados conforme o sexo no hospital de estudo entre os meses de junho/2020 a fevereiro/2021.

Idade (anos)	Número de internados conforme o sexo	
	Masculino n (%)	Feminino n (%)
15 a 24	03 (0,33)	05 (0,56)
25 a 34	20 (2,23)	15 (1,67)
35 a 44	44 (4,92)	36 (4,02)
45 a 54	92 (10,27)	66 (7,37)
55 a 64	118 (13,18)	95 (10,61)
65 a 74	106 (11,84)	82 (9,16)
75 a 84	73 (8,15)	72 (8,04)
85 a 94	29 (3,24)	32 (3,57)
95 ou mais	3 (0,33)	4 (0,45)
Total	488 (54,52)	407 (45,48)

Quando analisado o desfecho destas internações, notou-se que em 716 ocasiões os pacientes obtiveram alta hospitalar, 45 foram transferidos para outras unidades de atendimentos, quatro se evadiram e 130 evoluíram a óbito, tendo uma taxa de letalidade de 14,52%. Dos óbitos, 63,84% foram do sexo masculino.

O paciente mais novo a ir a óbito tinha 24 anos, o qual permaneceu internado por quatro dias, enquanto o paciente mais velho a ir a óbito tinha 114 anos e permaneceu internado pelo mesmo período, sendo que a média de idade dos pacientes que foram a óbito foi de 68,3 anos. O menor período de internação tendo como desfecho óbito foi de 2 dias, isso ocorreu para 6 pacientes, já o maior período foi de 67 dias e ocorreu somente para um paciente. No que diz respeito a alta hospitalar, o paciente mais novo a obter alta tinha 17 anos e o mais velho tinha 106 anos e permaneceu por oito dias internado.

Destes pacientes que tiveram como desfecho óbito a média de dias internados foi de 15 dias, entretanto a média geral das internações foi de nove dias, sendo que o maior período foi de um único paciente, o qual permaneceu internado por 71 dias, obtendo alta hospitalar em seguida. A Tabela 2 traz os números dos desfechos das internações relacionado com o sexo do paciente, assim como o período de internação.

Tabela 2. Características relativas às internações dos pacientes atendidos no hospital de estudo, março de 2020 a fevereiro de 2021, Cascavel-PR, 2021

Sexo	Nº de internações	Média de idade (anos)	Nº de óbitos (%)	Nº de alta hospitalar (%)	Nº de transferências (%)	Nº de evasão (%)	Período de internação em dias
Masculino	328	60,95	27 (8,23)	275 (83,84)	23 (7,01)	3 (0,91)	01 a 09
Feminino	303	62,15	18 (5,94)	271 (89,43)	13 (4,29)	1 (0,33)	
Masc.	114	61,89	33 (28,95)	75 (65,79)	6 (5,26)	-	10 a 19
Fem.	78	66,71	18 (23,07)	59 (75,64)	1 (1,28)	-	
Masc.	27	64,66	17 (62,96)	10 (37,03)	-	-	20 a 29
Fem.	16	62,37	10 (62,5)	5 (31,25)	1 (6,25)	-	
Masc.	6	60,33	2 (33,33)	3 (50)	1 (16,66)	-	30 a 39
Fem.	4	53,75	1 (25)	3 (75)	-	-	
Masc.	8	55	2 (25)	6 (75)	-	-	40 a 49
Fem.	2	47	-	2 (25)	-	-	
Masc.	3	56	1 (33,3)	2 (66,6)	-	-	50 a 59
Fem.	4	70,5	-	4 (100)	-	-	
Masc.	1	80	1 (100)	-	-	-	60 a 69
Fem.	-	-	-	-	-	-	
Masc.	1	59	-	1 (100)	-	-	70 ou mais
Fem.	-	-	-	-	-	-	
	895		130	716	45	4	

Por se tratar de um hospital de referência na região oeste do Paraná, seus atendimentos são destinados a pacientes de diferentes cidades. Grande parte das internações, 86,14%, se deu por pacientes de Cascavel, contudo teve alguns internamentos de pacientes que não pertenciam à 10ª e 20ª Regional de Saúde, a qual o hospital está inserido. Dados demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3: Número de internações de acordo com a Regional de Saúde, entre os meses de junho de 2020 a fevereiro de 2021, pelo hospital de estudado, Cascavel – PR, 2021

Regional de Saúde	Número internações (%)
10ª Regional de Saúde	839 (93,74)
20ª Regional de Saúde	40 (4,47)
Outras Regionais de Saúde	16 (1,79)
Total	895

Os internamentos também foram classificados conforme o Código Internacional de Doenças (CID) cadastrados no momento da entrada no hospital. O maior número de registros, 690 internações, pertenceram ao CID: B342 - Infecção por coronavírus de localização não especificada, sendo que os outros mencionados foram: J11 - Influenza (gripe) devido a vírus não especificado (14,97%), U049 - Síndrome respiratória aguda grave (5,02%), U071 - Infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) (1,78%), J180 - Broncopneumonia não especificada (0,89%) e J22 - Infecções agudas não especificada das vias aéreas inferiores (0,22%).

Outra forma de confrontar os dados obtidos na pesquisa, é a feita entre relação: número de internações e óbitos por semana epidemiológica (Figura 01). Vale lembrar que a pesquisa se iniciou em 01 de junho de 2020, contudo o primeiro registro de internação se deu em 19 de junho de 2020, durante a semana epidemiológica 25 (Tabela 4). No ano de 2020, a semana 28 apresentou um número total 54 internações seguida de 11 óbitos, sendo que este somente foi superado na semana 08 de 2021, a qual teve 14 óbitos, contudo apresentou 4 internações a menos.

Figura 1: Relação: Número de Internações e Óbitos por semana Epidemiológica, Cascavel, 2020-2021.

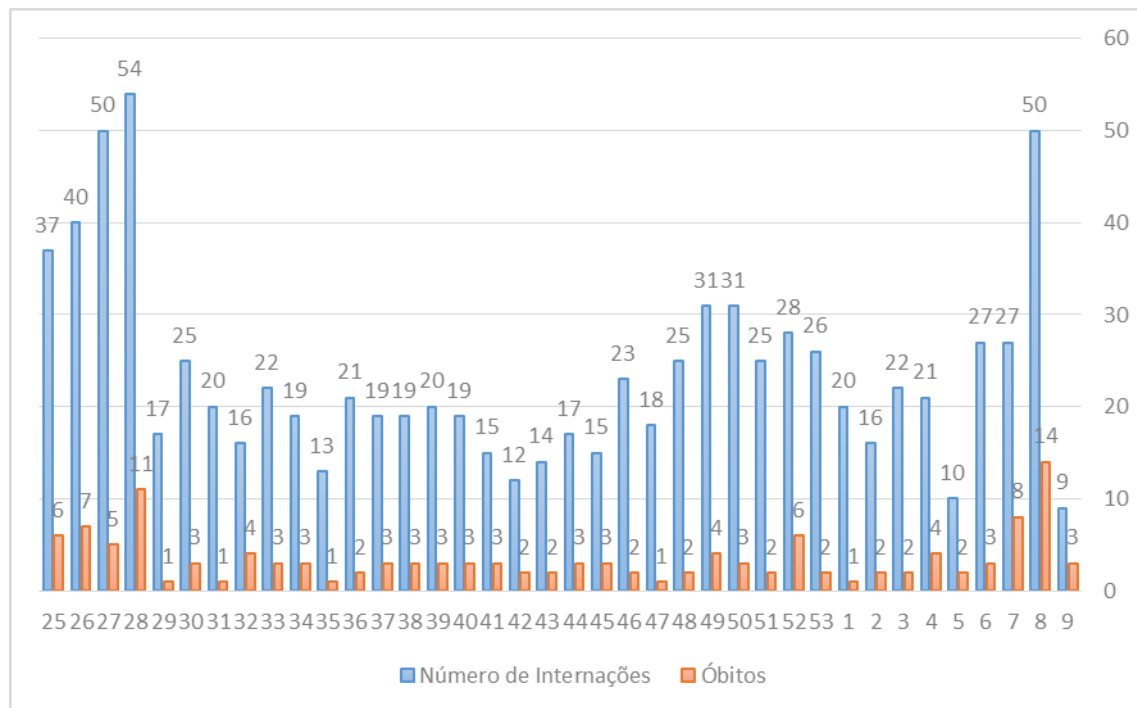


Tabela 4: Relação entre semana epidemiológica e o período de dias conforme Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Semana	Período	Semana	Período
25	14/06/2020 a 20/06/2020	44	25/10/2020 a 31/10/2020
26	21/06/2020 a 27/06/2020	45	01/11/2020 a 07/11/2020
27	28/06/2020 a 04/07/2020	46	08/11/2020 a 14/11/2020
28	05/07/2020 a 11/07/2020	47	15/11/2020 a 21/11/2020
29	12/07/2020 a 18/07/2020	48	22/11/2020 a 28/11/2020
30	19/07/2020 a 25/07/2020	49	29/11/2020 a 05/12/2020
31	26/07/2020 a 01/08/2020	50	06/12/2020 a 12/12/2020
32	02/08/2020 a 08/08/2020	51	13/12/2020 a 19/12/2020
33	09/08/2020 a 15/08/2020	52	20/12/2020 a 26/12/2020
34	16/08/2020 a 22/08/2020	53	27/12/2020 a 02/01/2021
35	23/08/2020 a 29/08/2020	01	03/01/2021 a 09/01/2021
36	30/08/2020 a 05/09/2020	02	10/01/2021 a 16/01/2021
37	06/09/2020 a 12/09/2020	03	17/01/2021 a 23/01/2021
38	13/09/2020 a 19/09/2020	04	24/01/2021 a 30/01/2021
39	20/09/2020 a 26/09/2020	05	31/01/2021 a 06/02/2021
40	27/09/2020 a 03/10/2020	06	07/02/2021 a 13/02/2021
41	04/10/2020 a 10/10/2020	07	14/02/2021 a 20/02/2021
42	11/10/2020 a 17/10/2020	08	21/02/2021 a 27/02/2021
43	18/10/2020 a 24/10/2020	09	28/02/2021 a 06/03/2021

6 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este estudo analisou o perfil dos pacientes internados em um hospital de referência no atendimento de infectados por COVID-19.

No período de análise observou-se que a maioria dos pacientes internados foram do sexo masculino, isso difere do estudo realizado no sul do país, onde a maior quantidade de internados (55%) foi mulheres (CARVALHO; SANTOS, 2020).

O fato de ser mais predominante o sexo masculino na atual pesquisa pode ser explicado segundo os dados divulgados pela Secretaria de Saúde (SESAU) do município de Cascavel, onde apesar da doença atingir mais as mulheres, são os homens que desenvolvem casos mais graves de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (CASCABEL, 2021).

Segundo França et al. (2021) que analisou o perfil de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por COVID 19, constatou que 58,6% dos internados eram homens, sendo que, 77,5% possuíam idade superior a 50 anos.

Neste sentido, no que se refere na variável idade, o estudo identificou que a faixa etária mais predominante foi de 55 a 74 anos, dados semelhantes encontrados no Rio Grande do Sul, na qual, doença foi mais prevalente na faixa etária entre 51 e 75 anos (CARVALHO; SANTOS, 2020).

Os dados acima descritos, distinguem-se da realidade apresentada no nordeste brasileiro, a qual identificou que a COVID-19 acometeu com maior frequência indivíduos entre 20 a 59 anos (SILVA et al.; 2021). Esta diferença pode estar relacionada ao fato desta pesquisa abordar casos confirmados da doença e não número de internações.

A atual pesquisa apresentou uma taxa de alta hospitalar de 80% e letalidade de 14,5%. Quando comparado com estudo de Carvalho; Santos et al (2020), observou-se uma semelhança quanto a alta hospitalar (76,1%), contudo, no que se refere a letalidade este estudo apresentou uma maior taxa (23,8%).

O quantitativo de óbitos foi maior no sexo masculino (63,84%), tendo porcentagem semelhante no estudo de Paiva et. al (2020), onde 60% dos homens evoluíram à óbito. O boletim divulgado pela SESAU apresentou uma taxa de 62,35% de óbitos no sexo masculino no município de Cascavel (CASCABEL, 2021).

Quanto a faixa etária dos pacientes que evoluíram a óbito, a atual pesquisa apresentou uma média de 68,3 anos, dado semelhante encontrado na pesquisa

desenvolvida no Espírito Santo, no qual identificou uma média de idade dos óbitos de 66,5 anos (MACIEL, et. al, 2020)

De acordo com Santos et. al (2021) a média de internação é de 10 dias para homens e 15 dias para mulheres. Já, Dias et. al (2020) identificou que tempo médio de internação hospitalar é de 12 dias, o presente estudo relacionou uma taxa menor de internação, sendo que a média para ambos os sexos foi de nove dias.

Quando visto o tempo de internação para o desfecho óbito, notou-se uma média de 15 dias de internamento, esse dado corrobora segundo Cascavel (2021), no qual, 23,52% dos pacientes internados tiveram agravamento dos seus sintomas após o 10º dia de internação.

A semana epidemiológica 28, que compreende o período de 05/07/2020 a 11/07/2020, obteve 54 internações, isso está relacionado conforme traz Paiva et. al (2020), onde relatou um aumento nos casos entre os meses que compreendem a redução das temperaturas devido ao outono e inverno da região.

Já no que diz respeito ao número de óbitos, a semana 08 (período 21/02/2021 a 27/02/2021), apresentou uma taxa maior, estando diretamente relacionado ao surgimento de novas variantes, em especial a da linhagem B.1.1.248, que segundo Brasil, 2021 está mais relacionada a uma maior infectividade resultando em mais óbitos

7 – CONCLUSÃO

Diante da pesquisa, identificou que a Covid-19 resulta em maior número de internações em pacientes do sexo masculino e idosos, pois eles acabam por desenvolver casos mais graves da SRAG em muitas vezes necessitando de atendimentos hospitalares.

O período médio de internação correspondeu a nove dias, já nos casos que evoluíram a óbito, os pacientes ficaram internados em média 15 dias, ou seja, quanto maior o período de internação tende-se a ter um agravamento do quadro clínico.

Com base nos dados analisados, faz-se necessário a identificação do perfil da população acometida pela COVID-19 para se traçar medidas preventivas e curativas aos indivíduos envolvidos.

8 – REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Nota Técnica N° 59/2021**. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização.

CARVALHO, C. C. R.; SANTOS, B. Z. Perfil epidemiológico e clínico da covid-19: análise das internações em hospital da fronteira do oeste do RS. **12ºSIEPE – Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Universidade Federal do Pampa. 2020.

CASCADEL, Gabinete do Município. **História**. Disponível em: <https://cascavel.atende.net/#!/tipo/pagina/valor/2>. Acesso em: 07 jun. 2021

CASCADEL. Secretaria Municipal de Saúde – SESAU. Divisão de Vigilância Epidemiológica. Informe semanal. Boletim Covid -19. 2021. Disponível em: cascavel.atende.net/subportal/secretaria-municipal-de-saude/pagina/informe-semanal-setembro-2021.

CONSAMU, Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste. **Quem somos**. Disponível em: <https://www.consamu.com.br/conteudo/1/quemsomos>. Acesso em: 07 jun. 2021

DIAS, V. M. C. H. et. al. Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com COVID -19. **J. Infect. Control**, 2020 Abr-Jun;9(2).

FRANÇA, N. M. A. et al. Síndrome respiratória aguda grave por Covid-19: perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva no Brasil.” **The Brazilian Journal of Infectious Diseases** vol. 25 (2021): 101147.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. B. **Cascavel**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>. Acesso em: 28 abr. 2021.

MACIEL, E. L. et. al. Fatores associados ao óbito hospital por Covid-19 no Espírito Santo, 2020. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 29(4):e2020413, 2020.

MINUSSI, B. B. et. al. Grupos de risco do COVID-19: a possível relação entre o acometimento de adultos jovens “saúdáveis” e a imunidade. **Braz. J. Hea. Rev.**, 2020. Curitiba, v. 3, n. 2, p.3739-3762 mar./apr.

NISHIYAMA, J. A. P. et. al. Dimensões laborais, éticas e políticas do dimensionamento de pessoal de enfermagem diante da COVID-19. **Esc Anna Nery**. 2020;24(spe): e20200382.

OLIVEIRA, W. K. de. Como o Brasil pode deter a Covid 19. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 29(2):e2020044, 2020.

PAIVA, C. I. de. et al. Perfil epidemiológico no estado do Paraná. **R. Saúde Públ. Paraná**. 2020 Dez.;3(Supl 1):39-61.

PARANÁ. **Agência de Notícias do Paraná.** Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=107795&tit=Hospital-de-Cascavel-tera-mais-17-leitos-habilitados-para-Covid>. Acesso em: 26 abr. 2021

SANTOS, J. L. et al. Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil?. **Acta Paul Enferm.** 2020;33:eAPE20200175.

SANTOS, P. S. A. Perfil epidemiológico da mortalidade de pacientes internados por Covid-19 na unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 45981-45992 mai. 2021.

SILVA, G. I. L da. et al. Caracterização epidemiológica e análise temporal da Covid-19 em uma cidade do sertão alagoano. **Diversitas journal**. Santana do Ipanema/AL. vol.6, n. 1, p.460-480,jan./mar.2021.

SILVA, L. L. S. et al. Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. **Cad. Saúde Pública** 2020; 36(9): e00185020.

WHO, World Health Organization. **Painel do WHO Coronavirus Disease (COVID-19).** Fonte: <https://www.who.int/>: <https://covid19.who.int/table>. Acesso em: 01 out. 2021

9 - EQUIPE DE PESQUISADORES

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Carga Horária</i>
Cassio Rafael da Rocha	Discente	350
Leyde Daiane de Peder	Docente	150

10 - TOTAL DE MEMBROS ENVOLVIDOS

Doutores:	1
Mestres:	
Especialistas:	
Acadêmicos de graduação	1
Acadêmicos de pós-graduação	
Técnicos administrativos	

11 - PUBLICAÇÕES:

Publicação aceita na revista Brazilian Journal of Development na forma de artigo científico intitulado “*Caracterização dos pacientes hospitalizados por COVID-19 em um Hospital Público do Oeste do Paraná*”

O referido artigo se encontra anexo ao final deste relatório.

12 - DIFICULDADES ENCONTRADAS/SUGESTÕES:

As principais dificuldades encontradas ao longo da pesquisa foram quanto a burocracia para obter o parecer positivo do local onde a pesquisa seria desenvolvida, devido este naquela ocasião estar passando por uma transição de administração. Além disso, a pandemia limitou a participação em congressos e eventos nos quais o trabalho em questão poderia ser publicado.

SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

13 - PRODUÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA

TIPO	QUANTIDADE

14 - PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

TIPO	QUANTIDADE	
	Nacionais	Estrangeiras

15 - PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TIPO	QUANTIDADE

16 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

TIPO	QUANTIDADE
Alunos de Graduação/Iniciação Científica	1

17 - ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

TIPO	QUANTIDADE
Trabalho de Iniciação Científica	
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	
Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação	

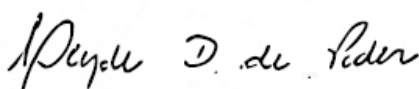
18 - PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE

Com o término desta pesquisa, os dados obtidos podem servir como embasamento para novas pesquisas analisando novas variáveis ou até mesmo analisar elas em um período diferente.

19 – PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Data: 25/10/2021

Assinatura:



Nome: Leyde Daiane de Peder

20 – LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA

Data: 25/10/2021

Assinatura: 

Nome: Claudinei Mesquita da Silva

21 – PARECER DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA

☐ Deferido

☐ Indeferido

Data: ____/____/____

Assinatura da Coordenação de Pesquisa:

Caracterização de pacientes hospitalizados por COVID-19 em um Hospital Público do Oeste do Paraná

Description of patients hospitalized for COVID-19 in a Public Hospital in the West of Paraná

Cassio Rafael da Rocha

Graduado em Ciências Biológicas – Licenciatura, discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG)
Rua Itajaí, 1034 – Bairro Verona – Cascavel – Paraná – Brasil
E-mail: barraraafa@hotmail.com

Thais Vanessa Bugs

Enfermeira Coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) – Hospital de Retaguarda de Cascavel
Rua Itajaí, 1034 – Bairro Verona – Cascavel – Paraná – Brasil
E-mail: bugs.thais@gmail.com

Claudinei Mesquita da Silva

Doutor, docente do Curso de Farmácia Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG)
Av. das Torres, 500, Cascavel - Paraná - Brasil
E-mail: claudinei@fag.edu.br

Leyde Daiane de Peder

Doutora, docente do Curso de Farmácia Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG)
Av. das Torres, 500, Cascavel – Paraná - Brasil
E-mail: leydepeder@yahoo.com.br

RESUMO: Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de doença por coronavírus atendidos em um hospital público situado em Cascavel-Paraná. **Métodos:** Pesquisa com abordagem quantitativa, exploratória, retrospectiva, descritiva e documental, extraída por relatório online do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial (GSUS) fornecido pelo hospital. Este relatório foi emitido relacionado aos atendimentos realizados de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021. As variáveis observadas foram idade, sexo, código internacional de doença, município de residência, período de internação e desfecho. **Resultados:** Foram analisados 895 internamentos, destes, 690 foram cadastrados pelo CID: B342 – Infecção por coronavírus. O sexo masculino foi o mais atingido (54,52%). Média de idade dos pacientes foi de 62 anos. Verificou-se 716 altas hospitalares e 130 óbitos. O período médio de internação foi de nove dias. A maioria (86,14%) das internações correspondeu a moradores de Cascavel-PR. **Conclusão:** O maior número de internações foi em pacientes do sexo masculino e idosos, com média de internação em nove dias e os casos que evoluíram a óbito tiveram

uma média de 15 dias internados. Identificar o perfil desta população se faz necessário para que sejam desenvolvidas medidas preventivas e curativas para o combate da COVID-19.

PALAVRAS CHAVE: Pandemias. Infecção por Coronavírus. Síndrome Respiratória Aguda Grave.

ABSTRACT: Objectives: Describe the epidemiological profile of patients with coronavirus disease, who were treated at a public hospital located in Cascavel/Paraná. **Methods:** Quantitative, exploratory, retrospective, descriptive and documentary approach research, extracted from an online report of the Hospital and Outpatient Management System (GSUS) provided by the hospital. This report was issued in associated to care provided from June 01, 2020 to February 28, 2021. The variables observed were age, sex, international disease code, municipality of residence, hospitalization period and outcome. **Results:** It was analyzed 895 patients admitted, which 690 were registered by the CID: B342 – Coronavirus infection. Males were the most affected (54.52%). The age average of patients was 62 years-old. There were 716 hospital discharges and 130 deaths. The average length of stay was nine days. The majority (86.14%) of patients admitted was Cascavel-PR residents. **Conclusion:** The highest number of patients admitted was male and elderly age, and a nine days average hospital stay. Cases progressed to death had an average of 15 days staying in the hospital. Identifying the profile of this population is necessary to establish preventive and curative measures to increase combat of COVID-19 pandemic.

KEYWORDS: Pandemics. Coronavírus Infections. Severe Acute Respiratory Syndrome.

1 INTRODUÇÃO

No mês de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, localizada na província chinesa de Hubei, notou-se um aumento significativo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a qual a princípio tinha sua causa desconhecida, sendo mais tarde relacionada à infecção pelo novo coronavírus (NISHIYAMA, et. al, 2020).

No final de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), ponderou a COVID-19 como sendo uma emergência de saúde pública de importância internacional, e em menos de dois meses, no dia 11 de março de 2020, ela declara a COVID-19 uma pandemia (NISHIYAMA, et. al, 2020).

O Brasil teve seu primeiro caso confirmado no dia 26 de fevereiro, e em pouco menos de dois meses, já apresentava 25 óbitos relacionados à infecção pelo novo coronavírus (SILVA et al, 2020). Segundo o relatório da OMS, até o dia 09 de novembro de 2020, o Brasil ocupava a terceira colocação no ranking de prevalência de casos confirmados e a segunda em número de óbitos. Em setembro de 2021, conforme o

relatório do site da OMS, o Brasil mantém as mesmas colocações, atingindo mais de 21 milhões de casos e 594.653 mortes (WHO, 2021).

Dentre os pacientes acometidos por esta infecção, o grupo dos idosos e das pessoas com doenças preexistentes, entre elas, hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiorrespiratórias, estão mais propensos a evoluir para um mau prognóstico, contudo nota-se um aumento na taxa de mortalidade de pacientes jovens (MINUSSI, et. al 2020).

Segundo, Paiva et al (2020), 1,5% da população do estado do Paraná foi confirmada para COVID-19, tendo um grande aumento nos casos entre os meses de maio e junho de 2020, período no qual as temperaturas são mais baixas devido ao outono e inverno da região. Desta porcentagem de casos confirmados, a faixa etária de maior prevalência esteve entre 30 e 39 anos, contudo a média de idade dos óbitos esteve na casa dos 68,6 anos sendo mais predominante em pacientes do sexo masculino. Além destas informações o estudo relata também que 99% dos municípios do estado possuíam pelo menos um caso confirmado para a doença.

Em pacientes hospitalizados, é notável fatores de risco associados, entre eles os mais prevalentes são ser idosos, diabetes e doenças cardiovasculares crônicas (PAIVA et al, 2020). Conforme o mesmo autor, até a data de 27 de setembro de 2020 o estado do Paraná apresentava 73% da taxa de ocupação de UTI adulto. Segundo Dias et al (2020) o tempo médio de internação hospitalar é de 12 dias e dos pacientes que tem como desfecho óbito, os que apresentam alguma comorbidade é mais comum para evoluir para este desfecho.

Diante da alta transmissibilidade deste vírus, o desconhecimento de tratamento específico para a doença, a limitação de nosso sistema de saúde, assim como a desigualdade social notada em nosso país, é de suma importância aprimorar o conhecimento a respeito da COVID-19 e controlar o número de pessoas infectadas.

Com isso, estudos epidemiológicos colaboram para o melhor entendimento desta doença, permitindo-nos elaborar estratégias para o seu combate. Para isto, este trabalho objetiva descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um hospital público situado no município de Cascavel-PR atendidos no período de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, de caráter exploratório, retrospectivo, descritivo e documental, extraído por relatório online do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial (GSUS) fornecido pela administração de um hospital público situado no município de Cascavel, estado do Paraná. O sistema GSUS é utilizado para cadastro de pacientes internados. Para a pesquisa foi emitido um relatório relacionado aos atendimentos realizados de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2020), Cascavel possui uma população estimada de 332.333 habitantes.

Inaugurado no dia 18 de maio de 2020, para servir de base aos atendimentos aos pacientes portadores de COVID-19, o hospital onde foi realizada a pesquisa, conta com 14 leitos de UTI e 28 leitos de enfermaria (Paraná, 2021). Este hospital está sob administração do Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná (CONSAMU) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel (SESAU), abrangendo 43 municípios pertencentes à 10ª e 20ª Regionais de Saúde do Paraná. Além do hospital, o CONSAMU possui 27 unidades de Suporte Básico e 08 unidades de Suporte Avançado, contando com uma frota de ambulâncias, motolâncias e helicóptero (CONSAMU, 2021).

Para a pesquisa, as variáveis coletadas foram: idade, sexo, código internacional de doença, município de residência, período de internação e desfecho.

Para a compor a amostra foram utilizados como critérios de inclusão: internações no período de 01 de junho de 2020 a 28 de fevereiro de 2021, o paciente ter sido atendido no hospital de retaguarda do município de Cascavel-PR e estar cadastrado no Sistema GSUS. Como critérios de exclusão ter o paciente dados cadastrais incompletos no Sistema GSUS.

Para a realização desta pesquisa, foram seguidos os critérios éticos descritos na Resolução Nacional de Saúde 466/12 (CNS, 2012), sendo que a coleta de dados somente teve início após aprovação pelo Comitê de Ética (CEP) do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG) e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 46831821.9.0000.5219, bem como, após a apresentação de uma Carta de Concordância emitida pela Secretaria de Saúde do Município.

Primeiramente o estudo foi encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel para autorização e posteriormente encaminhamento ao comitê de ética em

Pesquisa em seres humanos da FAG através da Plataforma Brasil e obteve parecer número 4.740.711 no dia 27 de maio de 2021.

Por não haver contato algum com os pacientes, todos os dados para a pesquisa foram obtidos diretamente do relatório do Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial (GSUS) sendo assim, teve-se dispensa do TCLE.

Todos os dados obtidos foram tabulados em programa *Microsoft Office Excel*® 2013. Após esta tabulação, os documentos foram analisados por meio de estatística descritiva simples.

3 RESULTADOS

No período de estudo foram analisados 895 internamentos, sendo que este quantitativo representou 873 pacientes, havendo, portanto, 22 casos de reinternação na referida instituição.

Do número de internações, 488 foram de pacientes do sexo masculino representando assim um percentual de 54,52%.

Outro dado que foi observado, foi a média de idade dos pacientes internados, que ficou em 62 anos, sendo que a faixa etária dos 55 a 64 anos foi a mais prevalente (23,79%), seguido por pacientes entre 65 e 74 anos (21%). O paciente mais velho tinha 114 anos de idade e o mais novo 17 anos. A Tabela 1 demonstra o número de internados conforme o sexo e a faixa etária destes no período de estudo.

Tabela 1.: Faixa etária dos pacientes internados conforme o sexo no hospital de estudo entre os meses de junho/2020 a fevereiro/2021.

Idade (anos)	Número de internados conforme o sexo	
	Masculino n (%)	Feminino n (%)
15 a 24	03 (0,33)	05 (0,56)
25 a 34	20 (2,23)	15 (1,67)
35 a 44	44 (4,92)	36 (4,02)
45 a 54	92 (10,27)	66 (7,37)
55 a 64	118 (13,18)	95 (10,61)
65 a 74	106 (11,84)	82 (9,16)
75 a 84	73 (8,15)	72 (8,04)
85 a 94	29 (3,24)	32 (3,57)
95 ou mais	3 (0,33)	4 (0,45)
Total	488 (54,52)	407 (45,48)

Quando analisado o desfecho destas internações, notou-se que em 716 ocasiões os pacientes obtiveram alta hospitalar, 45 foram transferidos para outras unidades de atendimentos, quatro se evadiram e 130 evoluíram a óbito, tendo uma taxa de letalidade de 14,52%. Dos óbitos, 63,84% foram do sexo masculino.

O paciente mais novo a ir a óbito tinha 24 anos, o qual permaneceu internado por quatro dias, enquanto o paciente mais velho a ir a óbito tinha 114 anos e permaneceu internado pelo mesmo período, sendo que a média de idade dos pacientes que foram a óbito foi de 68,3 anos. O menor período de internação tendo como desfecho óbito foi de 2 dias, isso ocorreu para 6 pacientes, já o maior período foi de 67 dias e ocorreu somente para um paciente. No que diz respeito a alta hospitalar, o paciente mais novo a obter alta tinha 17 anos e o mais velho tinha 106 anos e permaneceu por oito dias internado.

Destes pacientes que tiveram como desfecho óbito a média de dias internados foi de 15 dias, entretanto a média geral das internações foi de nove dias, sendo que o maior período foi de um único paciente, o qual permaneceu internado por 71 dias, obtendo alta hospitalar em seguida. A Tabela 2 traz os números dos desfechos das internações relacionado com o sexo do paciente, assim como o período de internação.

Tabela 2. Características relativas às internações dos pacientes atendidos no hospital de estudo, março de 2020 a fevereiro de 2021, Cascavel-PR, 2021

Sexo	Nº de internações	Média de idade (anos)	Nº de óbitos (%)	Nº de alta hospitalar (%)	Nº de transferências (%)	Nº de evasão (%)	Período de internação em dias
Masculino	328	60,95	27 (8,23)	275 (83,84)	23 (7,01)	3 (0,91)	01 a 09
Feminino	303	62,15	18 (5,94)	271 (89,43)	13 (4,29)	1 (0,33)	
Masc.	114	61,89	33 (28,95)	75 (65,79)	6 (5,26)	-	10 a 19
Fem.	78	66,71	18 (23,07)	59 (75,64)	1 (1,28)	-	
Masc.	27	64,66	17 (62,96)	10 (37,03)	-	-	20 a 29
Fem.	16	62,37	10 (62,5)	5 (31,25)	1 (6,25)	-	
Masc.	6	60,33	2 (33,33)	3 (50)	1 (16,66)	-	30 a 39
Fem.	4	53,75	1 (25)	3 (75)	-	-	
Masc.	8	55	2 (25)	6 (75)	-	-	40 a 49
Fem.	2	47	-	2 (25)	-	-	
Masc.	3	56	1 (33,3)	2 (66,6)	-	-	50 a 59
Fem.	4	70,5	-	4 (100)	-	-	
Masc.	1	80	1 (100)	-	-	-	60 a 69
Fem.	-	-	-	-	-	-	
Masc.	1	59	-	1 (100)	-	-	70 ou mais
Fem.	-	-	-	-	-	-	
	895		130	716	45	4	

Por se tratar de um hospital de referência na região oeste do Paraná, seus atendimentos são destinados a pacientes de diferentes cidades. Grande parte das internações, 86,14%, se deu por pacientes de Cascavel, contudo teve alguns internamentos de pacientes que não pertenciam à 10ª e 20ª Regional de Saúde, a qual o hospital está inserido. Dados demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3: Número de internações de acordo com a Regional de Saúde, entre os meses de junho de 2020 a fevereiro de 2021, pelo hospital de estudado, Cascavel – PR, 2021

Regional de Saúde	Número internações (%)
10ª Regional de Saúde	839 (93,74)
20ª Regional de Saúde	40 (4,47)
Outras Regionais de Saúde	16 (1,79)
Total	895

Os internamentos também foram classificados conforme o Código Internacional de Doenças (CID) cadastrados no momento da entrada no hospital. O maior número de registros, 690 internações, pertenceram ao CID: B342 - Infecção por coronavírus de localização não especificada, sendo que os outros mencionados foram: J11 - Influenza (gripe) devido a vírus não especificado (14,97%), U049 - Síndrome respiratória aguda grave (5,02%), U071 - Infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) (1,78%), J180 - Broncopneumonia não especificada (0,89%) e J22 - Infecções agudas não especificada das vias aéreas inferiores (0,22%).

Outra forma de confrontar os dados obtidos na pesquisa, é a feita entre relação: número de internações e óbitos por semana epidemiológica (Figura 01). Vale lembrar que a pesquisa se iniciou em 01 de junho de 2020, contudo o primeiro registro de internação se deu em 19 de junho de 2020, durante a semana epidemiológica 25 (Tabela 4). No ano de 2020, a semana 28 apresentou um número total 54 internações seguida de 11 óbitos, sendo que este somente foi superado na semana 08 de 2021, a qual teve 14 óbitos, contudo apresentou 4 internações a menos.

Figura 1: Relação: Número de Internações e Óbitos por semana Epidemiológica, Cascavel, 2020-2021.

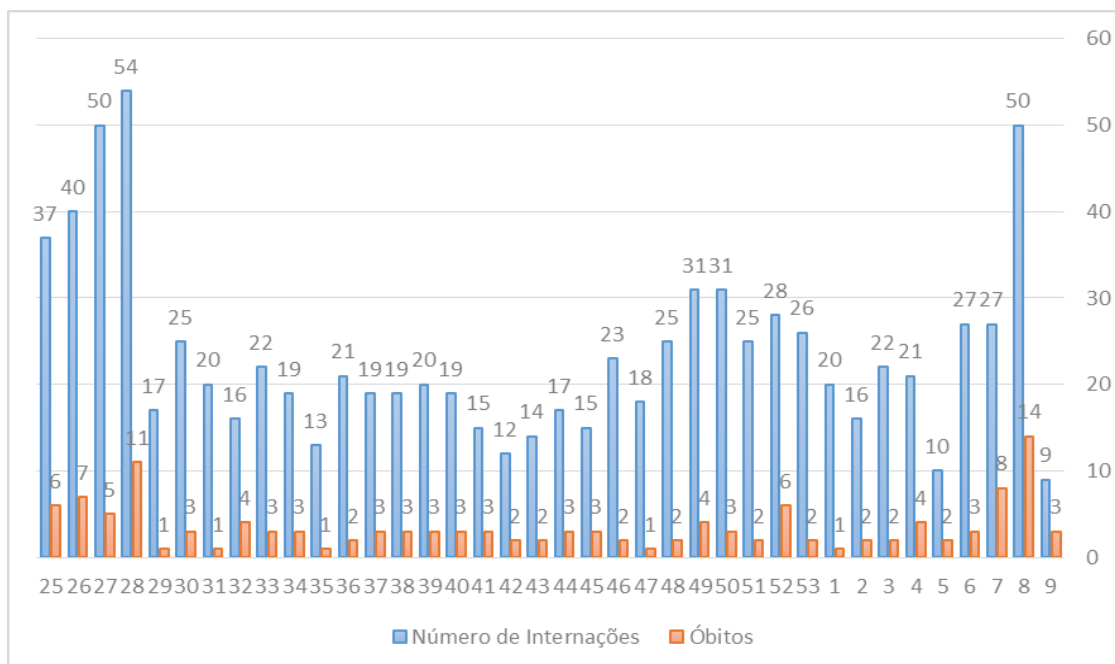


Tabela 4: Relação entre semana epidemiológica e o período de dias conforme Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Semana	Período	Semana	Período
25	14/06/2020 a 20/06/2020	44	25/10/2020 a 31/10/2020
26	21/06/2020 a 27/06/2020	45	01/11/2020 a 07/11/2020
27	28/06/2020 a 04/07/2020	46	08/11/2020 a 14/11/2020
28	05/07/2020 a 11/07/2020	47	15/11/2020 a 21/11/2020
29	12/07/2020 a 18/07/2020	48	22/11/2020 a 28/11/2020
30	19/07/2020 a 25/07/2020	49	29/11/2020 a 05/12/2020
31	26/07/2020 a 01/08/2020	50	06/12/2020 a 12/12/2020
32	02/08/2020 a 08/08/2020	51	13/12/2020 a 19/12/2020
33	09/08/2020 a 15/08/2020	52	20/12/2020 a 26/12/2020
34	16/08/2020 a 22/08/2020	53	27/12/2020 a 02/01/2021
35	23/08/2020 a 29/08/2020	01	03/01/2021 a 09/01/2021
36	30/08/2020 a 05/09/2020	02	10/01/2021 a 16/01/2021
37	06/09/2020 a 12/09/2020	03	17/01/2021 a 23/01/2021
38	13/09/2020 a 19/09/2020	04	24/01/2021 a 30/01/2021
39	20/09/2020 a 26/09/2020	05	31/01/2021 a 06/02/2021
40	27/09/2020 a 03/10/2020	06	07/02/2021 a 13/02/2021
41	04/10/2020 a 10/10/2020	07	14/02/2021 a 20/02/2021
42	11/10/2020 a 17/10/2020	08	21/02/2021 a 27/02/2021
43	18/10/2020 a 24/10/2020	09	28/02/2021 a 06/03/2021

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este estudo analisou o perfil dos pacientes internados em um hospital de referência no atendimento de infectados por COVID-19.

No período de análise observou-se que a maioria dos pacientes internados foram do sexo masculino, isso difere do estudo realizado no sul do país, onde a maior quantidade de internados (55%) foi mulheres (CARVALHO; SANTOS, 2020).

O fato de ser mais predominante o sexo masculino na atual pesquisa pode ser explicado segundo os dados divulgados pela Secretaria de Saúde (SESAU) do município de Cascavel, onde apesar da doença atingir mais as mulheres, são os homens que desenvolvem casos mais graves de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (CASCABEL, 2021).

Segundo França et al. (2021) que analisou o perfil de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por COVID 19, constatou que 58,6% dos internados eram homens, sendo que, 77,5% possuíam idade superior a 50 anos.

Neste sentido, no que se refere na variável idade, o estudo identificou que a faixa etária mais predominante foi de 55 a 74 anos, dados semelhantes encontrados no Rio Grande do Sul, na qual, doença foi mais prevalente na faixa etária entre 51 e 75 anos (CARVALHO; SANTOS, 2020).

Os dados acima descritos, distinguem-se da realidade apresentada no nordeste brasileiro, a qual identificou que a COVID-19 acometeu com maior frequência indivíduos entre 20 a 59 anos (SILVA et al.; 2021). Esta diferença pode estar relacionada ao fato desta pesquisa abordar casos confirmados da doença e não número de internações.

A atual pesquisa apresentou uma taxa de alta hospitalar de 80% e letalidade de 14,5%. Quando comparado com estudo de Carvalho; Santos et al (2020), observou-se uma semelhança quanto a alta hospitalar (76,1%), contudo, no que se refere a letalidade este estudo apresentou uma maior taxa (23,8%).

O quantitativo de óbitos foi maior no sexo masculino (63,84%), tendo porcentagem semelhante no estudo de Paiva et. al (2020), onde 60% dos homens evoluíram à óbito. O boletim divulgado pela SESAU apresentou uma taxa de 62,35% de óbitos no sexo masculino no município de Cascavel (CASCABEL, 2021).

Quanto a faixa etária dos pacientes que evoluíram a óbito, a atual pesquisa apresentou uma média de 68,3 anos, dado semelhante encontrado na pesquisa desenvolvida no Espírito

Santo, no qual identificou uma média de idade dos óbitos de 66,5 anos (MACIEL, et. al, 2020)

De acordo com Santos et. al (2021) a média de internação é de 10 dias para homens e 15 dias para mulheres. Já, Dias et. al (2020) identificou que tempo médio de internação hospitalar é de 12 dias, o presente estudo relacionou uma taxa menor de internação, sendo que a média para ambos os sexos foi de nove dias.

Quando visto o tempo de internação para o desfecho óbito, notou-se uma média de 15 dias de internamento, esse dado corrobora segundo Cascavel (2021), no qual, 23,52% dos pacientes internados tiveram agravamento dos seus sintomas após o 10º dia de internação.

A semana epidemiológica 28, que compreende o período de 05/07/2020 a 11/07/2020, obteve 54 internações, isso está relacionado conforme traz Paiva et. al (2020), onde relatou um aumento nos casos entre os meses que compreendem a redução das temperaturas devido ao outono e inverno da região.

Já no que diz respeito ao número de óbitos, a semana 08 (período 21/02/2021 a 27/02/2021), apresentou uma taxa maior, estando diretamente relacionado ao surgimento de novas variantes, em especial a da linhagem B.1.1.248, que segundo Brasil, 2021 está mais relacionada a uma maior infectividade resultando em mais óbitos

5 CONCLUSÃO

Diante da pesquisa, identificou que a Covid-19 resulta em maior número de internações em pacientes do sexo masculino e idosos, pois eles acabam por desenvolver casos mais graves da SRAG em muitas vezes necessitando de atendimentos hospitalares.

O período médio de internação correspondeu a nove dias, já nos casos que evoluíram a óbito, os pacientes ficaram internados em média 15 dias, ou seja, quanto maior o período de internação tende-se a ter um agravamento do quadro clínico.

Com base nos dados analisados, faz-se necessário a identificação do perfil da população acometida pela COVID-19 para se traçar medidas preventivas e curativas aos indivíduos envolvidos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Nota Técnica Nº 59/2021**. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização.
- CARVALHO, C. C. R.; SANTOS, B. Z. Perfil epidemiológico e clínico da covid-19: análise das internações em hospital da fronteira do oeste do RS. **12ºSIEPE – Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Universidade Federal do Pampa. 2020.
- CASCADEL, Gabinete do Município. **História**. Disponível em: <https://cascavel.atende.net/#!/tipo/pagina/valor/2>. Acesso em: 07 jun. 2021
- CASCADEL. Secretaria Municipal de Saúde – SESAU. Divisão de Vigilância Epidemiológica. Informe semanal. Boletim Covid -19. 2021. Disponível em: cascavel.atende.net/subportal/secretaria-municipal-de-saude/pagina/informe-semanal-setembro-2021.
- CONSAMU, Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste. **Quem somos**. Disponível em: <https://www.consamu.com.br/conteudo/1/quemsomos>. Acesso em: 07 jun. 2021
- DIAS, V. M. C. H. et. al. Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com COVID -19. **J. Infect. Control**, 2020 Abr-Jun;9(2).
- FRANÇA, N. M. A. et al. Síndrome respiratória aguda grave por Covid-19: perfil clínico e epidemiológico dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva no Brasil.” **The Brazilian Journal of Infectious Diseases** vol. 25 (2021): 101147.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. B. **Cascavel**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cascavel/panorama>. Acesso em: 28 abr. 2021.
- MACIEL, E. L. et. al. Fatores associados ao óbito hospital por Covid-19 no Espírito Santo, 2020. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 29(4):e2020413, 2020.
- MINUSSI, B. B. et. al. Grupos de risco do COVID-19: a possível relação entre o acometimento de adultos jovens “saudáveis” e a imunidade. **Braz. J. Hea. Rev.**, 2020. Curitiba, v. 3, n. 2, p.3739-3762 mar./apr.
- NISHIYAMA, J. A. P. et. al. Dimensões laborais, éticas e políticas do dimensionamento de pessoal de enfermagem diante da COVID-19. **Esc Anna Nery**. 2020;24(spe): e20200382.
- OLIVEIRA, W. K. de. Como o Brasil pode deter a Covid 19. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 29(2):e2020044, 2020.
- PAIVA, C. I. de. et al. Perfil epidemiológico no estado do Paraná. **R. Saúde Públ. Paraná**. 2020 Dez.;3(Supl 1):39-61.

PARANÁ. Agência de Notícias do Paraná. Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=107795&tit=Hospital-de-Cascavel-tera-mais-17-leitos-habilitados-para-Covid>. Acesso em: 26 abr. 2021

SANTOS, J. L. et al. Como os hospitais universitários estão enfrentando a pandemia de COVID-19 no Brasil?. **Acta Paul Enferm.** 2020;33:eAPE20200175.

SANTOS, P. S. A. Perfil epidemiológico da mortalidade de pacientes internados por Covid-19 na unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 45981-45992 mai. 2021.

SILVA, G. I. L da. et al. Caracterização epidemiológica e análise temporal da Covid-19 em uma cidade do sertão alagoano. **Diversitas journal**. Santana do Ipanema/AL. vol.6, n. 1, p.460-480,jan./mar.2021.

SILVA, L. L. S. et al. Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. **Cad. Saúde Pública** 2020; 36(9): e00185020.

WHO, World Health Organization. **Painel do WHO Coronavirus Disease (COVID-19)**. Fonte: <https://www.who.int/>: <https://covid19.who.int/table>. Acesso em: 01 out. 2021